

Iberdrola instala a estação conversora de seu parque eólico *offshore* East Anglia THREE, a primeira do Grupo com tecnologia de corrente contínua (HVDC)

- *Com um peso de 10.700 toneladas (50% mais que a Torre Eiffel), a estrutura mede cerca de 70 metros de comprimento, 34 metros de largura e 48 metros de altura (semelhante a um edifício de 16 andares)*
- *A tecnologia de corrente contínua de alta tensão é a forma mais eficiente de transmitir energia elétrica por longas distâncias.*
- *A estação é uma peça fundamental no desenvolvimento do parque eólico offshore, o maior do Grupo, localizado em águas britânicas do Mar do Norte, no Reino Unido.*

A Iberdrola, por meio de sua subsidiária britânica ScottishPower Renewables, concluiu com sucesso a instalação da estação conversora marítima de corrente contínua de alta tensão (HVDC) no parque eólico East Anglia THREE, localizado a cerca de 69 quilômetros da costa de Suffolk, em águas britânicas do Mar do Norte.

O projeto, que representa um investimento de 5 bilhões de euros, é o primeiro dos parques eólicos *offshore* do Grupo Iberdrola a incorporar a tecnologia HVDC, considerada a forma mais eficiente para a transmissão de energia elétrica por longas distâncias.

Esta subestação é um elemento estratégico no desenvolvimento do East Anglia THREE, o maior parque eólico *offshore* da Iberdrola no mundo e um dos maiores a nível global. Sua função será transformar a energia gerada pelas 95 turbinas do parque, passando de corrente alternada de alta tensão para corrente contínua. Com capacidade de 1.400 MW, quando entrar em operação no final de 2026, o parque será capaz de gerar energia limpa suficiente para abastecer mais de 2,4 milhões de pessoas no Reino Unido.

O projeto East Anglia THREE, no valor de 4 bilhões de libras, é uma parceria entre a Iberdrola e a Masdar, que adquiriu 50% das ações do parque eólico em julho de 2025 como parte de uma parceria estratégica mais ampla. A parceria Masdar-Iberdrola é uma das maiores alianças bilaterais no setor global de energia limpa.

A estrutura instalada é imponente: 10.700 toneladas de peso e cerca de 70 metros de comprimento, 34 metros de largura e 48 metros de altura. Trata-se do maior módulo construído até o momento em todo o Grupo Iberdrola. Para se ter uma ideia de seu tamanho, a estação conversora *offshore* tem uma altura similar a de um edifício de 16 andares e seu peso é 50% superior ao da Torre Eiffel.

A operação de instalação resultou em um grande desafio técnico, realizado com sucesso graças ao maior navio-guindaste do mundo, o SSCV Sleipnir da Heerema Marine Contractors, que já havia colocado as fundações marinhas do projeto durante o último verão europeu. A fabricação do módulo foi concluída em Mangalia (Romênia) em meados de 2024, chegando ao estaleiro da Aker Solutions, em Stord (Noruega), para sua montagem final após percorrer mais de 3.800 milhas náuticas,

A instalação desta estação conversora *offshore* representa uma conquista no avanço do projeto e reflete o esforço conjunto das equipes e fornecedores para conduzir uma obra de engenharia de grande complexidade.

Sobre a Iberdrola

Com 114 mil milhões de euros de capitalização, a Iberdrola é a maior empresa de energia elétrica da Europa e uma das duas maiores a nível mundial. O Grupo presta serviços a mais de 100 milhões de pessoas em todo o mundo e conta com mais de 44 mil colaboradores e ativos superiores a 160 bilhões de euros. Em 2024, a Iberdrola registrou receitas de quase 50 bilhões de euros e um lucro líquido de 5,6 bilhões de euros. A empresa contribui com cerca de 10,3 bilhões de euros em impostos nos países em que opera e sustenta mais de 500 mil empregos em seus fornecedores, graças a compras que ultrapassaram 18 bilhões de euros em 2024.

Desde 2001, a Iberdrola investiu mais de 175 bilhões de euros em redes elétricas, energias renováveis e armazenamento de energia para contribuir com a criação de um modelo energético baseado na eletrificação. A empresa conta com cerca de 1,4 milhão de quilômetros de redes elétricas nos Estados Unidos (estados de Nova York, Connecticut, Maine e Massachusetts), no Reino Unido (Escócia, Inglaterra e País de Gales), no Brasil (estados da Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo e Mato Grosso do Sul, além de Brasília) e na Espanha, bem como 57.000 MW de capacidade em todo o mundo, dos quais mais de 45.000 MW são renováveis.